

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**MÔNICA RIBEIRO DA SILVA FOGAÇA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

O Simbolismo reflete um momento histórico extremamente complexo, que marcaria a transição para o século XX e a definição de um novo mundo a ser consolidado a partir de significativos confrontos como a Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa.

O Simbolismo começa por repudiar o Realismo e suas manifestações. A realidade objetiva não interessa mais, o homem volta-se para uma realidade subjetiva, retomando um aspecto abandonado desde o Romantismo. O eu passa a ser o universo e não o eu superficial, sentimental e piegas do Romantismo. Os simbolistas vão à busca da essência do ser humano, daquilo que tem de mais profundo e universal – a alma. Daí a sublimação tão procurada pelos simbolistas: a oposição entre matéria e espírito, a busca pela purificação e libertação que se atingiria através da morte.

### **TEXTO GERADOR 1: POESIA SIMBOLISTA**

#### ***SONETO***

*(Alphonsus de Guimaraens)*

*Hão de chorar por ela os cinamomos,*

*Murchando as flores ao tombar do dia.*

*Dos laranjais hão de cair os pomos,*

*Lembrando-se daquela que os colhia.*

*As estrelas dirão: – “Ai, nada somos,*

*Pois ela se morreu silente e fria...”*

*E pondo os olhos nela como pomos,*

*Hão de chorar a irmã que lhes sorria.*

*E a lua, que lhe foi mãe carinhosa,*

*Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la*

*Entre lírios e pétalas de rosa.*

*Os meus sonhos de amor serão defuntos...*

*E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,*

*Pensando em mim: – “Por que não vieram juntos?”*

### Vocabulário

**Cinamomos** – árvore ornamental da família das meliáceas, de flores pequenas e aromáticas.

**Pomos** – frutos.

**Silente** – silencioso(a).

**Arcanjos** – anjos de ordem superior.

### ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

#### QUESTÃO 1

Outra característica muito interessante da estética simbolista é o emprego das sugestões. No poema, há uma figura de linguagem bastante sugestiva que consiste em dar características humanas a seres inanimados. Qual é o nome dessa figura? Destaque exemplos do soneto estudado:

#### Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

#### Resposta Comentada

A figura de linguagem que consiste em dar características humanas a seres inanimados é a personificação ou prosopopeia. E os exemplos que podem ser explorados a

partir deste soneto são: “os cinamomos hão de chorar”, “os pomos caídos dos laranjais vão se lembrar daquela que os colhia”, “as estrelas dirão...porão os olhos na amada morta...e hão de chorar”, “a lua, mãe carinhosa, que a viu nascer...há de envolvê-la de flores...”

## TEXTO GERADOR 2: CANÇÃO

### **QUALQUER COISA**

*(Caetano Veloso)*

*Esse papo já tá qualquer coisa*

*Você já tá pra lá de Marraqueche*

*Mexe qualquer coisa dentro, doida*

*Já qualquer coisa doida dentro mexe*

*Não se avexe não baião de dois*

*Deixe de manha, 'xe de manha, pois*

*Sem essa aranha! Sem essa aranha!*

*Sem essa, aranha!*

*Nem a sanha arranha o carro*

*Nem o sarro arranha a Espanha*

*Meça: Tamanha! Meça: Tamanha!*

*Esse papo seu já tá de manhã.*

*Berro pelo aterro pelo desterro*

*Berro por seu berro pelo seu erro*

*Quero que você ganhe que você me apanhe.*

*Sou o seu bezerro gritando mamãe.*

*Esse papo meu tá qualquer coisa*

*E você tá pra lá de Teerã.*

### Vocabulário

**Marraqueche** – Marrakech é uma das mais prestigiosas e emblemáticas capitais do Antigo Império Marroquino (África).

Esta é a cidade das mil e uma noites, um lugar mítico e místico, um ponto de encontro de exploradores de sensações insólitas e deslumbrantes.

**Teerã** – é a capital e principal cidade da República Islâmica do Irã (a antiga Pérsia. Uma cidade moderna em meio à antiguidade do Oriente Médio.)

### ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

#### QUESTÃO 2

Aliteração é a figura sonora formada pela repetição de sons consonantais. Assonância é a figura sonora formada por palavras que repetem sons vocálicos. Essas figuras foram muito usadas pelos simbolistas e também por Caetano Veloso nesta composição.

Destaque um trecho da canção que exemplifique o uso dessas figuras.

#### Habilidade Trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

### Resposta Comentada

É pertinente que o professor faça uma revisão das figuras de linguagem e de outros recursos sonoros (aliterações, assonâncias, rimas, repetições) muito presentes neste texto. Dentre outras possibilidades de resposta, o aluno poderá identificar: “Nem a sanha arranha o carro

Nem o sarro arranha a Espanha”(Aliteração: fonemas /nh/ e /rr/; assonância: /a/).

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 2

Paráfrase é “a reafirmação, em palavras diferentes, do mesmo sentido de uma obra escrita. Uma paráfrase pode ser uma afirmação geral da ideia da obra como esclarecimento de uma passagem difícil. Em geral, ela se aproxima do original em extensão”. (SANT’ANNA, p.17)

Produza uma paráfrase a partir do poema “Hão de chorar por ela os cinamomos”, de Alphonsus de Guimaraens.

### Habilidade Trabalhada

Produzir paráfrases a partir dos poemas estudados.

### Comentário

É importante explicar o que é paráfrase e, no processo de avaliação dessa produção, considerar:

- se o aluno omitiu ideias essenciais do poema;
- se construiu versos semanticamente semelhantes ao original;

– se utilizou novas construções ou se apenas repetiu as que se apresentaram no poema original;

– se usou um novo vocabulário ou se repetiu a maior parte dos vocábulos do texto original.

## REFERÊNCIAS

- [www.youtube.com/watch?v=X3RbUKaRuZY](http://www.youtube.com/watch?v=X3RbUKaRuZY) (Vídeo da música Qualquer coisa – Caetano Veloso)
- [letras.mus.br/caetano-veloso/44766/](http://letras.mus.br/caetano-veloso/44766/) (Letra e vídeo – Qualquer coisa – Caetano Veloso)
- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008, v.2. p273. (Proposta de atividade dialógica muito interessante, abordando pontos de contato entre letras de MPB e estética simbolista)
- CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Literatura Brasileira: 2º Grau. São Paulo: Atual, 1995. (Boa proposta de revisão das figuras de linguagem e análise morfosintática – termos acessórios da oração).

## REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DESTE ROTEIRO DE ATIVIDADES

- Foram notadas mudanças no comportamento/rendimento/interesse dos alunos? E no resultado das avaliações?

Minha turma de aplicação das atividades deste curso é a 2001 CN, ou seja, uma turma do Curso de Formação de Professores, sendo assim a clientela não é a das que me dá muito trabalho quanto à indisciplina, embora haja alguns sem muito interesse pelos estudos, mas no geral, é uma turma que rende bastante, é bem participativa, que responde positivamente às nossas expectativas pedagógicas. Aliás esses mesmos alunos pertenciam à minha turma de

aplicação (1001CN) do curso anterior durante o 3º e 4º bimestres do ano passado e, na ocasião, melhoraram muito o rendimento após a implementação das atividades e propostas do curso, tanto é que no início deste ano, uma aluna virou para mim e perguntou se eu não iria aplicar mais os RAs para eles, pois ela sentia que se preparava melhor para o SAERJINHO após fazer aquelas atividades propostas.

O SAERJINHO foi aplicado hoje, então em termos de resultados finais, ainda não tenho meu relatório, porém, como apliquei os roteiros como instrumentos de avaliação, já percebo crescimento positivo nas reflexões e respostas dadas, assim como nas produções textuais. É um trabalho árduo e moroso, mesmo porque a análise de poemas parnasianos e simbolistas não é tão simples de se fazer, mas também é uma questão de leitura e exercício e, aos poucos, eles vão se familiarizando com a linguagem e o estilo dos autores.

Quanto às figuras de linguagem e noções de versificação, estou sempre fazendo revisões desde o 1º ano, mas confesso que achei um pouco complicado trabalhar a análise e identificação de termos acessórios, uma vez que eles estão muito incipientes nas noções de morfossintaxe, pois eu estava dando nos dois primeiros bimestres ênfase à morfologia e não à sintaxe em si, mas aos pouquinhos estou dando conta. Se tivéssemos mais tempo... seria o ideal.

No mais, foi também interessante e chamou muito a atenção deles trabalhar com canções. Eles amaram musicar os sonetos e a aula ficou bem atrativa e descontraída, e também gostaram de analisar as canções. As primeiras produções de paráfrases não foram muito ricas, mas depois, usando o dicionário como recurso e fazendo algumas intervenções, as do segundo roteiro saíram bem melhores.

Estou muito animada com o curso, gostei muito de fazer o do 1º ano e só temos a lucrar com a participação neste também, tanto em relação às aulas, que ficam mais interessantes, quanto em relação aos resultados dos nossos alunos, que melhoram a médio e longo prazo consideravelmente.